

### Riqueza intocada

Tudo sofre na Terra implacável mudança,  
Pólo a pólo, alma a alma, em ritmo profundo,  
Mês a mês, dia a dia e segundo a segundo,  
A vida se refaz, aprimora-se e avança.

Reflete no museu onde a História descansa.  
Bronzes, troféus, brasões, em repouso infecundo,  
Mostram que a pompa humana é cinza para o mundo  
Ontem, púrpura e sol; hoje, trapo e lembrança...

Força, fama, ilusão, graça, beleza e glória  
Caem da ostentação da senda transitória  
Nos arquivos do tempo — o eterno sábio mudo!...

Uma riqueza só permanece intocada,  
A riqueza do bem que esparziste na estrada,  
Luz a esperar-te além da alteração de tudo.

DARIO VELOSO

### O obsessor

Nhô Cacique, na Roça do Boi Manso.  
Engolia a branquinha assossegado,  
Mas dizia que estava obsedado,  
Encolhido na rede de balanço.

Um dia, na sessão de Nhô Picanço,  
Ele falou ao guia incorporado:  
— «Ah! meu irmão, tem dó de meu estado!...  
Que defunto perturba meu descanso?»

O guia disse: «Deus te fortaleça...  
Pega o arado! Serviço na cabeça  
Cura esse sofrimento que te abafa!...

Morto que te persegue, Nhô Cacique,  
E' a cana doce, morta no alambique,  
Enterrada na boca da garrafa.»

CORNÉLIO PIRES